

Tucanos lançam candidatura de FHC

CORREIO BRAZILIENSE

Marcelo de Moraes e
Mauro Zanatta
Da equipe do Correio

O presidente Fernando Henrique Cardoso chegou às 21h23 de segunda-feira a uma mansão do Lago Sul como convidado de honra da festa pelo nono aniversário do PSDB. Com passos rápidos, atravessou o gramado que o separava do salão onde seria servido o jantar da festa, que custou R\$ 8 mil aos cofres do partido.

O presidente olhou para a piscina, onde boiavam bolas de ar azuis e amarelas (as cores do PSDB). O presidente parou, admirado, diante de um tucano de quase quatro metros de altura, feito de fibra de nylon e cheio de ar. Os fotógrafos pediram a foto e o presidente, sorrindo, concordou. Em segundos, políticos do PSDB se amontoaram ao seu lado para aparecer na foto de aniversário.

Menos de uma hora depois, às 22h15, o comando do PSDB decidiu que era hora de cantar *Parabéns* pelo aniversário do partido e entregar um presente a Fernando Henrique: o lançamento de sua candidatura a mais um mandato como presidente da República.

Um bolo de chocolate, coberto por nove velas, foi trazido, junto com duas garrafas de champagne. Enquanto o presidente enchia as taças, o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, gritava sem parar: "Tucanos, tucanos!"

Fernando Henrique virou para trás e pediu uma faca para que o senador Teotônio Vilela Filho (AL), presidente nacional do PSDB, pudesse partir o bolo.

"Ele não é o Mike Tyson para morder o bolo", ironizou.

Com todos de pé, Teotônio pediu atenção e anunciou que falaria. Fernando Henrique, atento, prestava atenção. "Temos muitos motivos para brindar", disse.

A demora para continuar a frase fez com que o deputado Aécio Neves (MG), líder do PSDB na Câmara, o interrompesse. "Pode ir em frente que nós apoiamos", afirmou.

"Temos um forte e especial motivo para um brinde", continuou o senador, virando-se para Fernando Henrique. "Fazendo conosco, companheiro Fernando Henrique, um brinde à sua candidatura ao segundo mandato", completou, puxando o

coro de palmas e de gritos de "tucanos, tucanos".

Num canto da mesa, o governador de São Paulo, Mário Covas, brincava, falando em voz baixa. "Vou brindar com água..." Fernando Henrique emendou a fala de Teotônio. "Já que vamos brindar à reeleição, vamos brindar

aos governadores", sugeri. Foi a vez de Covas sorrir. "Agora, vou brindar com champanhe", vibrou.

CAMPANHA

Apesar do lançamento de sua candidatura pelo PSDB, Fernando Henrique garantiu que ainda é

muito cedo para se preocupar com esse tipo de coisa. Tomando café e comendo pequenos suspiros (um tipo de doce), o presidente disse que o lançamento de sua candidatura à reeleição é algo que tem interessado mais à imprensa.

"Isso, vocês é que estão antecipando. Isso está fora de hora", desconvorsou.

Perguntado se aquele momento seria conhecido posteriormente como o evento onde sua candidatura foi lançada, o presidente escoregou mais uma vez.

"Não sei. Vocês é que escrevem a história. Vocês é que vão dizer"

E nem mesmo o fato de sua candidatura ter sido endossada pelo presidente do PSDB e pelos principais líderes políticos tucanos fez com que Fernando Henrique assumisse oficialmente sua candidatura.

"Estou trabalhando pelo Brasil. A população não está preocupada com campanha. Vocês é que estão preocupados com isso. É fora de hora. Vou continuar fazendo minhas viagens. Fazendo o que faço pelo Brasil. São promessas de campanha de 1994. O que estou fazendo é pelo Brasil", afirmou.

"ESTOU TRABALHANDO
PELO BRASIL.
A POPULAÇÃO NÃO ESTÁ
PREOCUPADA COM
CAMPANHA.
O QUE ESTOU FAZENDO
É PELO BRASIL"

Fernando Henrique Cardoso